



Trabalhos Científicos

Título: Cisto De Colédoco De Diagnóstico Ocasional - Relato De Caso

Autores: CECÍLIA GOMES MENEZES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGAR SANTOS), JÉSSICA KELLER DE CARVALHO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGAR SANTOS), MICHELLE CAIRES CACIQUE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGAR SANTOS), BIANCA RECAREY BARRETO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGAR SANTOS), QUEZIA JULIANA SOUZA MOREIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGAR SANTOS), CIBELE DANTAS FERREIRA MARQUES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGAR SANTOS), LUCIANA RODRIGUES SILVA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGAR SANTOS)

Resumo: Introdução: Os cistos de colédoco são dilatações congênitas dos ductos biliares intra e extra-hepáticas e têm múltiplos aspectos em sua forma. Costuma manifestar-se precocemente, 80 são vistos antes dos dez anos de idade. A tríade clássica dos sinais e sintomas está presente em menos de 20 dos casos e consiste em dor abdominal, icterícia e massa abdominal palpável. Descrição do caso: Paciente de 3 anos, feminino, previamente hígida, com história de aumento do volume abdominal há 1 mês da admissão, nesta ocasião com quadro de infestação por *Ascaris lumbricoides*. Identificado no exame clínico massa abdominal palpável. Não há relato de febre, icterícia, colúria, hipocolia ou acolia fecal. Apresentava dor à palpação profunda de região epigástrica e hipocôndrio direito, massa palpável à 6cm do apêndice xifoide, de consistência fibroelástica e móvel e hepatomegalia discreta, sem outros achados. Os exames laboratoriais evidenciaram aumento das enzimas canaliculares e valores normais de bilirrubinas e transaminases (FA:402ng/dL, GGT:419ng/dL, AST:42ng/dL, ALT:101ng/dL e BT:0,32ng/dL, BD:0,22ng/dL). A tomografia abdominal evidenciou volumosa formação expansiva cística de paredes espessadas com septações na porção superior na projeção do hilo hepático, medindo cerca de 12,5cm(T)x10,4(L)x7,7cm(AP) em seus maiores eixos, em aparente continuidade com o colédoco, caracterizando a imagem como cisto de colédoco. Paciente foi submetida à ressecção do cisto com derivação bilio-digestiva em Y de Roux. Teve excelente evolução pós-operatória e alta hospitalar precoce. Discussão: A icterícia obstrutiva é o sintoma mais comum em pacientes com cisto de colédoco, sendo rara a suspeita desta patologia em pacientes anictéricos. No caso descrito o diagnóstico foi ocasional. Conclusão: É importante a suspeição deste diagnóstico, visto a disponibilidade de terapia cirúrgica curativa em tempo hábil minimizando complicações como pancreatite, cirrose biliar secundária e rotura do cisto. O atraso no diagnóstico desta entidade clínica pode impactar de maneira significativa no prognóstico.